



## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA AVALIAR FILAS DA SAÚDE MENTAL, INDICADORES, REDE DE APOIO E AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO - REQUERIMENTO Nº 1969/2020

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de julho de 2020, às 10:00 horas, reuniu-se no Plenário desta Câmara Municipal de Ribeirão Preto, a **Comissão Especial de Estudos**, constituída pelo Requerimento nº1969/20, tendo como objeto **AVALIAR FILAS DA SAÚDE MENTAL, INDICADORES, REDE DE APOIO E AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO** em que por meio do ato da presidência nº87/2020 publicado no DOM da edição de 12/03/2020 foram nomeados os seguintes vereadores membros: **Marcos Papa, Gláucia Berenice e Marinho Sampaio** em que o presidente da CEE se encontra in loco(Plenário) e os demais membros participando por videoconferência. Inicialmente o vereador presidente fez os agradecimentos de praxe, destacando que por força da pandemia (COVID-19) e estado de calamidade pública, a presente reunião está sendo realizada por videoconferência. Contando com a presença do vereador membro Marinho Sampaio, justificada a ausência da vereadora membro Gláucia Berenice sendo representada pela assessora parlamentar Ane Elisa, vereador não membro: João Batista todos participando remotamente, os quais fizeram suas considerações iniciais. O vereador presidente justificou que por força do início da quarentena em março, atrapalhou os trabalhos desta CEE, reafirmando as razões que motivaram a criação desta CEE, entre e/les o fato de que saúde mental não significa apenas transtorno (suicídio), porque é muito que esta questão pois significa tratar outros fatores como a ansiedade, qualidade de vida, depressão para gerar melhor saúde mental da população, pois o melhor remédio é a prevenção, por isso nesta reunião ocorrerá a participação de 02(dois) usuários do sistema Público de Saúde quais são: **Sun Szu e Rodrigo Bernardo**. Com a palavra a convidada **Sun Szu**, fez os agradecimentos de praxe, tendo como primeira graduação administração de empresas, e depois face seu envolvimento com a saúde mental dos seus filhos e buscando maiores conhecimentos, se graduou em psicologia e pós graduada em saúde mental com formação em consciência sistêmica, que iniciou há 24(vinte e quatro) anos tendo experiência com seus 02(dois) filhos que estão reabilitados, bem como através da APS, a qual atualmente é presidente, relatando os atos de prevenção, continuando o acompanhamento na pandemia de forma remota, destacando a necessidade da visão sistêmica que se refere a todo ambiente que envolve o paciente, porque saúde mental não é ausência da doença mas saber viver com esta patologia, dando sentido à vida estruturado no hoje. Com a palavra o convidado **Rodrigo Bernardo**, graduado em ciências contábeis, relatando seu histórico com a saúde mental que se iniciou em 2001 relacionado ao uso de entorpecentes, destacando que como usuário começou a participar o CAPS AD em 2001 o qual proporcionava serviço de qualidade, mas, com o passar dos anos foi piorando e atualmente o retorno com o psiquiatra ocorre de 03(três) em 03(três) meses. Outra questão se relaciona a falta de integração de informações do histórico do paciente entre os CAPS e o Hospital Psiquiátrico Santa Tereza. O vereador membro Marinho Sampaio, informou que no final de 2019 foi realizado o movimento decorrente do pedido dos funcionários do Hospital Santa Tereza questionando o governador sobre a situação deste hospital face a ausência de profissionais especializados, ressaltando a importância da questão mencionado pelo convidado. Ressaltou também a ocorrência no dia 23/07/2020 que foi requerido pedido de providências para o morador de rua no trecho das ruas Rio Maroni X Espírito Santo, que sofre violência física, que foi requerido pedido de informações do Poder Público sobre esta situação cuja cópia deste documento será apresentada na CEE. O vereador presidente destacou que a CEE tem que obter esta resposta, questionando se esta



## Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

falta de diálogo e integração de informações ocorre entre os profissionais da saúde ou das instituições (CAPS e Hospital Estadual Psiquiátrico Santa Tereza), se for os profissionais têm que ser criado um protocolo como ocorre na área da saúde relacionado as especialidades por meio do matriciamento, conforme observado na CEE da FILA DO SUS. A convidada Sun informou que é necessária esta integração de informações de todos os envolvidos, relatando a experiência obtida nesta área, pois existem inúmeras dificuldades sobre a saúde mental. O convidado elogiou também o trabalho realizado pelo Hospital Dia principalmente por meio do profissional Rafael que possui um grupo voltado para o transtorno bipolar, exemplificando o histórico do seu caso no sentido da inexistência da falta de diálogo do diagnóstico entre as instituições de saúde. Outro problema relatado é a falta de verba pública para os CAPS-AD, que no seu caso tendo que se socorrer de auxílio particular, não tendo acompanhamento terapêutico somente medicamentoso. O vereador presidente CEE diante deste relato, destacou a necessidade da existência do acompanhamento terapêutico junto com o medicamentoso. Em que a convidada, também confirmou a ausência deste acompanhamento terapêutico na rede pública, ressaltando que o medicamentoso é importante, porém de forma integrada biopsicossocial com o acompanhamento terapêutico tendo a consciência que fazem parte da sociedade, e inclusão/integração com outros profissionais da saúde neste tratamento face as particularidades existentes para cada caso. O vereador João Batista, destacou que os relatos dos convidados refletem a realidade, descrevendo a experiência vivenciada no encaminhamento dos pacientes dentro do Sistema de Saúde, tendo outro agravante o retorno da internação do paciente ser muito curta aproximadamente 01(um) mês, entrando na precariedade do CAPS, inexistindo o trabalho pós terapêutico no Sistema Público de Saúde. Por outro lado, elogiou o trabalho desenvolvido pelo dr. Marcos. O vereador membro Marinho Sampaio concordou com os relatos dos convidados, destacando também a falta de profissionais especializados nesta área da Saúde Mental tanto municipal e estadual, enaltecendo o trabalho terapêutico do terceiro setor principalmente pela APS. A assessora parlamentar Ane Elisa parabenizou o relato dos convidados, que a vereadora Gláucia desde 2009 realiza o Fórum de Saúde Mental, destacou o trabalho realizado pelo dr. Marcos, levando para todos os CAPS o tratamento medicamentoso e terapêutico de forma personalizada e semi-internação necessitando o aumento de CAPS, por exemplo nos bairros: Castelo Branco e Quintino, em que até alguns anos atrás ocorria este diálogo de informações entre os profissionais da Saúde Mental municipal e estadual por meio de reuniões mensais, não sabendo como se encontra atualmente esta situação com a discussão dos casos entre os órgãos, sendo interessante pedir esta informação. O vereador presidente atendendo o questionamento da convidada decidiu oficiar ao dr. Marcos coordenador da saúde mental questionando se está ocorrendo no CAPS atividades on line. Informando que as próximas reuniões ocorrerão no período da tarde em face do convênio firmado entre a Câmara Municipal e secretaria municipal de Educação para transmissão das aulas. Por fim, nada mais havendo a informar e deliberar, a reunião foi encerrada às 10:58 horas, sendo gravada em inteiro teor por mídia audiovisual que é parte integrante desta ata nos termos da Resolução Cameral nº45/2018 e devidamente juntada aos autos. Eu, Luiz Fernando Peres ( ) servidor designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo vereador presidente desta CEE - Comissão Especial de Estudos, ficando, portanto, justificada a ausência da emissão e assinatura em lista de presença.

  
MARCOS PAVA  
Presidente CEE